



## **CONSELHO DOS CONTABILISTAS MUNICIPAIS DA AMAVI** **ATA DA REUNIÃO DE 17 DE SETEMBRO DE 2018**

Às 9 (nove) horas do dia 17 (dezesete) do mês de setembro do ano de 2018 (dois mil e dezoito) reuniram-se na Amavi – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, estabelecida na cidade de Rio do Sul, os contadores municipais dos municípios da região da Amavi. O Senhor Wagner, Coordenador do Concontábil, inicia falando sobre a pauta de assuntos previstos para a reunião. Inicialmente o grupo fez breves considerações sobre o Congresso de Secretários de Finanças, Contadores e Controladores Internos Municipais, realizado em Bombinhas nos dias 20 a 22 de agosto, promovido pela Egem/Fecam, numa análise geral a avaliação dos contadores foi de que estes eventos deveriam inovar nas palestras, com assuntos próprios do dia a dia, pois muitas palestras estão sendo repetitivas nos eventos da entidade. Em relação ao sistema SIG do TCE/SC a posição dos contabilistas é em preocupação quanto a manutenção do software e custos, mas de uma maneira geral o desejo é que a proposta seja efetivada e tenha sucesso, visto à economia nos custos de locação e manutenção do software. Ato contínuo as discussões foram no sentido da integração do planejamento do PPA, LDO e LOA com o Plano Municipal de Educação, sobre o assunto os técnicos se manifestaram com preocupação na falta de conversação entre o setor técnico e a educação, na maioria dos municípios os gestores não têm se preocupado com a capacidade financeira e orçamentária, efetuam planejamento fora da capacidade de recursos para a sua execução, houve sugestão de conversar com o Colegiado de Secretários de Educação para orientar no sentido de elaborar o planejamento em conjunto com as duas áreas. Sobre o ementário da receita, Wagner demonstrou as alterações e responsabilizou-se por enviar o material pertinente via email aos membros do Colegiado. Em relação ao FIA, o contador Vanio explanou sobre a reunião com o MPSC, o qual esclareceu quais gastos podem ser custeados em ações do FIA, sempre vinculados a projetos aprovados pelo Conselho, as despesas com as manutenções devem ser custeadas pelo setor de Assistência Social. Em relação a Planilha de Controle das Receitas, foi apresentado ao grupo o resultado do estudo do grupo responsável pelos estudos, numa planilha em que demonstra um cálculo e outra planilha com as disposições legais dos casos mais complexos em interpretação da forma de cálculo e recolhimento, importante que em cada município o profissional da área se atenha às novas normas pertinentes. É possível que haja município recolhendo valor a maior ou a menor, e que pode numa auditoria da Receita Federal, gerar não só o débito, mas também as atualizações legais pertinentes. Finalizando o Coordenador Wagner comentou do eventual interesse do Colegiado em realizar reuniões itinerantes nos municípios. Para estas reuniões houve a sugestão para o município sede incluir um case de sucesso do município a ser demonstrado ao Colegiado. Este assunto será tratado junto a Secretaria Executiva da Amavi. Concluídos os assuntos da pauta, o senhor Coordenador encerrou a presente reunião.

Rio do Sul, 17 de setembro de 2018.